



# I MED 360

Congresso regional de medicina

## IMPACTO DAS VACINAS NA ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

**Samara Carvalho Perfete**

E-mail: dra.samara.perfete@hotmail.com

**Rennyson Siqueira do Amaral**

E-mail: rennyson.sa@gmail.com

**Jordanna Ferreira Vitor**

E-mail: jordannavitor02@gmail.com

**Unirio Pastorello Júnior**

E-mail: upastorellojr@gmail.com

**José Henrique Amaral dos Santos**

E-mail: jose.santos6662@alunos.funepe.edu.br

**Gabriela Capalbo Garrote**

E-mail: gabi.garrote@hotmail.com

### RESUMO

As vacinas têm sido um dos pilares da saúde pública, contribuindo para a erradicação e controle de várias doenças infecciosas. O sucesso na erradicação da varíola e na redução drástica da poliomielite são exemplos notáveis do impacto das campanhas de vacinação em larga escala. No entanto, a hesitação vacinal e a desigualdade no acesso às vacinas continuam a representar desafios significativos para a erradicação de outras doenças. Este estudo revisa o impacto das vacinas na erradicação de doenças infecciosas, analisando os sucessos alcançados e os desafios que ainda precisam ser superados.

**Palavras-chave:** Vacinas, Erradicação de doenças, Imunização, Hesitação vacinal, Acesso às vacinas.

---



## 1 INTRODUÇÃO

Desde o desenvolvimento da primeira vacina por Edward Jenner em 1796, a imunização tem sido uma das estratégias mais eficazes para prevenir doenças infecciosas. Ao longo dos séculos, as vacinas foram fundamentais para controlar surtos de doenças que antes causavam alta mortalidade, como a varíola, a poliomielite e o sarampo.

A erradicação da varíola, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1980, é um marco na história da saúde pública, alcançada exclusivamente através da vacinação em massa. A poliomielite está próxima de ser erradicada, com apenas algumas regiões do mundo ainda reportando casos, devido à persistência de desafios logísticos e à hesitação vacinal. No entanto, a luta contra outras doenças infecciosas, como o sarampo e a rubéola, enfrenta novos obstáculos, incluindo a desinformação e a recusa em vacinar, que ameaçam reverter os avanços conquistados.

## 2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como PubMed, Web of Science e Google Scholar, incluindo artigos publicados entre 2000 e 2023. A pesquisa utilizou termos como "vacinas", "erradicação de doenças", "imunização", "hesitação vacinal" e "acesso às vacinas".

Foram incluídos estudos que abordaram o impacto das vacinas na erradicação de doenças específicas, bem como análises de políticas de saúde pública e revisões sobre os desafios atuais na imunização.

A revisão também considerou relatórios de organizações internacionais, como a OMS, para avaliar o progresso das campanhas de vacinação e os obstáculos à erradicação global de doenças infecciosas.

## 3 RESULTADOS ENCONTRADOS

A análise dos estudos revelou que as campanhas de vacinação em massa foram cruciais para a erradicação da varíola e a redução significativa da poliomielite em nível global. A vacinação também desempenhou um papel essencial na diminuição da incidência de outras doenças infecciosas, como o sarampo e a rubéola, em várias regiões do mundo.

No entanto, o estudo também identificou desafios persistentes, como a hesitação vacinal, que tem crescido em algumas regiões devido à disseminação de informações falsas e à desconfiança em relação às vacinas. Além disso, a desigualdade no acesso às vacinas, particularmente em países de baixa e média renda, continua a ser um grande obstáculo para a erradicação de doenças como a poliomielite e o sarampo.



A análise dos dados também destacou a importância de políticas públicas eficazes, campanhas de conscientização e estratégias para superar a hesitação vacinal, a fim de alcançar e manter a erradicação de doenças infecciosas.

#### **4 CONCLUSÃO**

As vacinas continuam a ser uma das ferramentas mais poderosas na luta contra doenças infecciosas, com provas claras de seu impacto na erradicação e controle dessas doenças. No entanto, a hesitação vacinal e a desigualdade no acesso às vacinas são desafios críticos que devem ser enfrentados para garantir o sucesso contínuo das campanhas de imunização. Esforços coordenados, envolvendo governos, organizações internacionais e comunidades, são necessários para superar essas barreiras e alcançar a erradicação de outras doenças infecciosas.



## REFERÊNCIAS

PLOTKIN, Stanley L.; PLOTKIN, Susan A. The development of vaccines: How the past led to the future. *Nature Reviews Microbiology*, v. 9, n. 12, p. 889-893, 2011. DOI: 10.1038/nrmicro2668.

LEWIS, John R. et al. The role of vaccines in the fight against neglected tropical diseases. *Vaccine*, v. 39, n. 4, p. 567-572, 2021. DOI: 10.1016/j.vaccine.2020.12.041.

GAVI, The Vaccine Alliance. Building vaccine confidence: The role of social and behavioral science. *Lancet Global Health*, v. 8, n. 9, p. e1151-e1152, 2020. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30311-1.